

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Abordagens Metodológicas

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Código da disciplina: 104963

Professoras: Sandra Maria Cezar Leal e Priscila Schmidt Lora

EMENTA

Fundamentos epistemológicos das ciências e suas implicações para as diferentes abordagens em saúde. Estudo das metodologias quantitativas e qualitativas utilizadas na pesquisa aplicada em saúde bem como a ética e pesquisa em Saúde. Instrumentalização para a elaboração de projeto do Trabalho de Conclusão do Curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Paradigmas de pesquisa em Saúde.
- Delineamento quantitativo.
- Delineamento qualitativo
- Etapas do projeto de Pesquisa e de intervenção.
- Aspectos Éticos em Pesquisa
- Seminário de discussão sobre abordagens metodológicas.

OBJETIVOS

- Reconhecer, identificar e utilizar os recursos metodológicos e os aspectos éticos da pesquisa em saúde.
- Identificar as etapas necessárias para a elaboração de projeto do Trabalho de Conclusão do Curso considerando a pesquisa em saúde e intervenção.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias, apresentação oral e escrita das atividades em grupo e individuais propostas na disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Dulce et al. **Enfermagem baseada em evidências**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014.

- CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- HULLEY, Stephen B. et al. **Delineando a pesquisa clínica**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015.
- LACERDA, Maria Ribeiro; COSTENARO, Regina Gema Santini. **Metodologias para pesquisa em enfermagem e saúde**. Porto Alegre: Moriá, 2016.
- MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
- POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- TIOLENTH, Michel. **Metodologia da pesquisa ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- WENDY, Olsen. **Coleta de dados: debates e métodos fundamentais em pesquisa social**. Porto Alegre: Penso, 2015.
- YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBOUR, Rosaline. **Grupos focais**. Artmed: Porto Alegre, 2009.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- PRADO, C. PERES, H. H. C. **Tecnologia da informação e da comunicação em enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2011.
- SILVERMAN, David. **Um livro bom, pequeno e acessível sobre pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: ArtMed, 2010. Disponível em: <http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5002220&aceso=aHR0cDovL29ubGluZS5taW5oYWJpYm93b3RlY2EuY29tLmJyL2Jvb2tzLzk3ODg1Nzc4MDY0Nzg=&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 23 maio 2018.
- STAKE, Robert E. **Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Disponível em: <http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5010457&aceso=aHR0cHM6Ly9pbmRlZ3JhZGEubWluaGFiaWJsaW90ZWVhLmNvbS5ici9ib29rcy85Nzg4NTYzODk5MzMw&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 23 maio 2018.
- UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS. Biblioteca. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**: artigo de periódico, dissertação, projeto, relatório técnico e/ou científico, trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese.

São Leopoldo: UNISINOS, Biblioteca, 2017. Disponível em: <
<http://www.unisinos.br/biblioteca/images/docs/manual-elaboracao-trabalhos-academicos.pdf>>. Acesso em: 23 maio 2018.

YIN, R K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Cuidado em Saúde e Enfermagem

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total:30h

Créditos:2

Código da disciplina: 104961

Professor: Rosália Figueiró Borges e Denise Antunes Azambuja Zocche

EMENTA

O cuidado em várias dimensões, considerando o cuidado de si (eu/self), do outro e o cuidado com o Universo como um todo. Enfoque prioritariamente filosófico e ecológico, pelas conotações religiosas, de gênero, político-econômicas, sociais e técnico-científicas, quanto sua ontogênese e desenvolvimento, a episteme do cuidado – sua fundamentação filosófica. Teorias que tratam do cuidar. Busca pela exploração do conhecimento, ampliação de ações para a prática do cuidar na vida diária e profissional, renovando conceitos de forma a concretizar-se como verdadeira práxis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O cuidado: construção do conceito
 - 1.1. Gênese e historicidade
 - 1.2. Identidade Humana e a relação com o cuidado
2. Fundamentação filosófica-antropológica do cuidado
 - 2.1- Essência e significados do cuidar
 - 2.2- A enfermagem e arte de cuidar
 - 2.3- Ética do cuidar
3. Dimensões do Cuidado
 - 3.1- Cuidar de si, o outro e o cosmo
4. Processo de Enfermagem/SAE
5. Problematizando o Contexto Assistencial: Pesquisa e Prática assistencial
6. Espiritualidade e Cuidado

OBJETIVOS

- Reconhecer os principais conceitos do cuidado humano e sua historicidade.
- Compreender a antropologia filosófica do cuidado e a sua dimensão para o desenvolvimento do campo científico da enfermagem.
- Desenvolver uma visão crítico reflexiva sobre a dimensão do processo de cuidar no contexto assistencial nas diferentes áreas profissionais.

- Pontuar a importância da dimensão do cuidado na perspectiva de si, do outro e do cosmo.
- Compreender as relações entre processo de cuidar e processo de enfermagem para o desempenho assistencial de enfermagem.

METODOLOGIA

Aulas sustentadas na Pedagogia Inaciana (teórica-vivencial). Leitura prévia dos textos indicados é muito importante para o aproveitamento das aulas expositiva-dialogadas, dos seminários e das dinâmicas de grupo. O protagonismo do aluno na participação das aulas/construção do conhecimento é fundamental para o processo de aprendizagem individual e coletivo. Aulas expositivas dialogadas, oficinas e seminários com recurso de multimídia.

AVALIAÇÃO

Será observado: interesse, qualidade dos trabalhos solicitados, respeitar os prazos de entregados trabalhos acordados com o grupo, desenvolvimento das leituras e pesquisas solicitadas, participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias, apresentação oral e clareza nas colocações escrita dos trabalhos. Desenvolvimento das atividades previstas no cronograma da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALFARO-LEFEVRE, R. **Aplicação do processo de enfermagem**: promoção do cuidado colaborativo. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BOFF, L. **O cuidado necessário**: na vida, na saúde, na educação, na ecologia e na espiritualidade. Petrópolis: Vozes, 2012.

Garcia, Telma Ribeiro. **Integralidade da atenção no SUS e sistematização da assistência de enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GEORGE, Julia B. **Teorias de enfermagem**: os fundamentos à prática profissional. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ROSELÓ, F. T. **Antropologia do cuidar**. Petrópolis: Vozes, 2009.

WALDOW, V. R. **Bases e princípios do conhecimento e da arte da enfermagem**. Petrópolis: Vozes, 2008.

WALDOW, V. R. **Cuidado de enfermería**: reflexiones entre dos orillas. Cuadernos Indez/6. Espanha:Fundacion Indez, 2014.

WALDOW, V. R. **Cuidado humano**: o resgate necessário. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.

WALDOW, V. R. **Cuidar: expressão humanizadora da enfermagem**. Petrópolis: Vozes, 2006.

WILBER, K. **A visão integral**: uma introdução à revolucionária abordagem integral da vida, de deus, do universo e de tudo mais. São Paulo: Cultrix, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, M. **O processo de enfermagem na prática clínica do HCPA**. Porto Alegre: ArtMed, 2011.

BENEDET, S. A. et al. Processo de enfermagem: instrumento da sistematização da assistência **de enfermagem** na percepção dos enfermeiros. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, p. 4780-4788, 2016.

BESERRA, Eveline Pinheiro et al. Sofrimento humano e cuidado de enfermagem: múltiplas visões. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 175-180, Mar. 2014. Disponível em: < <http://ref.scielo.org/v4tx9m> >. Acesso em: 23 maio 2018.

BOAVENTURA, Ana Paula; SANTOS, Pedro Alves; MAROCCO, Erika Christiane Duran. Conhecimento teórico-prático do enfermeiro sobre processo de enfermagem e sistematização de enfermagem. **Enfermería Global**, [S.l.], v. 16, n. 46, p. 182-216, 2017.

CRIVARO, E. T.; ALMEIDA, I. S.; SOUZA, I. E. de O. O cuidar humano: articulando a produção acadêmica de enfermagem ao cuidado e ao cuidador. **Enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 248-254, 2007.

DESAUNIERS, J. B. R. (Org.). **Saber cuidar de si, do outro, da natureza**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

GARCIA, T. R; NOBREGA, M. M. L. da. Processo de enfermagem: da teoria à prática assistencial e de pesquisa. **Esc Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 188-193, 2009.

MARGARET, R. (Org.). **Visão Integral ações contemporâneas em saúde**. [S.l.]: Mercado das Letras, 2012

MUNOZ DEVESA, Aarón et al. La Relación de ayuda en Enfermería. **Index Enferm**, Granada, v. 23, n. 4, p. 229-233, 2014. Disponível em: < <http://ref.scielo.org/jbxkd3> >. Acesso em: 23 maio 2018.

NODDINGS, N. **O cuidado**: uma abordagem feminina à ética e à educação moral. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2003.

PETERSEN, Cristina Buischi et al. Necessidades de saúde e o cuidado de enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, DF, v. 69, n. 6, p. 1236-1239, dez. 2016. Disponível em: < <http://ref.scielo.org/bkbt45> >. Acesso em: 23 maio 2018.

PIVOTO, F. L. et al. Organização do trabalho e a produção de subjetividade da enfermeira relacionada ao processo de enfermagem. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 01-08, 2017.

SAVIETO, Roberta Maria; LEAO, Eliseth Ribeiro. Assistência em enfermagem e Jean Watson: uma reflexão sobre a empatia. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 198-202, mar. 2016. Disponível em: < <http://ref.scielo.org/hh3x67> >. Acesso em: 23 maio 2018.

WALDOW, V. R.; BORGES, Rosália Figueiró. Humanizar e cuidar: relações e significados. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 24, p. 414-418, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Complexidade do Cuidado em Saúde

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 45h

Créditos: 3

Código da disciplina: 104979

Professor: Karin Viegas, Rosália Borges e Sandra Leal

EMENTA

Complexidade dos cuidados em saúde no processo de envelhecimento humano. Usuários de drogas ilícitas e vítimas de trauma decorrentes de causas externas (acidentais: quedas, envenenamentos, afogamentos, acidentes de trânsito, de trabalho, e de outros tipos; intencionais: agressões, lesões autoprovocadas, homicídios e suicídios). Os aspectos do cuidado em saúde na sociedade contemporânea, considerando as características contextuais do indivíduo, manifestadas do corpo, nas relações interpessoais, existenciais, na família e na sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Organização da atenção em saúde aos usuários de crack, álcool e outras drogas.
- Consultório na Rua
- Plano Terapêutico individual
- Processo do envelhecimento humano
- Políticas e planejamento da atenção ao idoso
- Adversidade do envelhecimento brasileiro: do idoso da floresta amazônica ao idoso da pampa do Rio Grande do Sul
- Avaliação gerontologia
- Causas externas – dados epidemiológicos
- Violência de gênero
- Criança – violência doméstica
- Idoso – violência doméstica
- Violência sexual/redes
- Grupos vulneráveis às situações de violência: equidade e diversidades.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação dos estudos de casos e oficinas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual sobre o cuidado à saúde junto a população em situação de rua**. Brasília, DF, 2012.

LARANJEIRA, Ronaldo; FIGLIE, Neliana Buzi; BORDIN, Selma Roca. **Aconselhamento em dependência química**. 3. ed. São Paulo: ROCA, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; MÜLLER, Neusa Pivatto (Org.). **Manual de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa: é possível prevenir: é necessário superar**. Brasília, DF: Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, 2013.

VON SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes; NERI, Anita Liberalesso; CACHIONI, Meire. (Org.). **As múltiplas faces da velhice no Brasil**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BADUY, R. S. et al. A regulação assistencial e a produção do cuidado: um arranjo potente para qualificar a atenção. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 2, p. 295-304, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de saúde integral da população negra: uma política para o SUS**. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. 2. ed. Brasília, DF, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde mental em dados**. Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva Coordenação Nacional de DST e AIDS. **A política do Ministério da Saúde para a atenção integral a usuários de álcool e outras drogas**. Brasília, DF, 2003. (Série B. Textos básicos de saúde).

GIGLIOTTI, Analice; GUIMARÃES, Ângela. **Diretrizes gerais para tratamento da dependência química**. Rio de Janeiro: Rubio, 2010.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Tolerância social à violência contra as mulheres: sistema de indicadores de percepção social (SIPS)**. Brasília, DF, 2014.

LIMA, Cláudia Araújo de et al. (Coord.). **Violência faz mal à saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

PERRACINI, Monica Rodrigues. **Funcionalidade e envelhecimento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Educação em Saúde

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 30h

Crédito: 2

Código da disciplina: 104962

Professores: Rosane Mortari Ciconet, Rosângela Barbiani e
Vania Celina Dezoti Micheletti.

EMENTA

Aborda aspectos da Educação em Saúde como dispositivo para a construção da autonomia para o autocuidado em saúde. Analisa as propostas de Educação em Saúde, suas concepções pedagógicas e orientações políticas. Retoma os conceitos e pressupostos da educação popular em saúde com base no trabalho de grupo e comunidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A educação em saúde – percursos históricos
- Conceitos e concepções de educação em saúde
- Políticas e Metodologias no campo da Educação em Saúde: Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), Educação Permanente em Saúde (EPS), Educação Popular em Saúde (EP)
- As práticas de cuidado e as interfaces entre gestão e educação na perspectiva da Enfermagem

METODOLOGIA

A metodologia usada na disciplina baseia-se na pedagogia dialógica da problematização do processo de trabalho em saúde. Serão utilizadas estratégias pedagógicas participativas a partir dos cenários de inserção profissional e do-diálogo com o referencial teórico, tais como: leituras e discussão de textos, vídeos, oficinas de projetos de educação em saúde e dispositivos educativos.

AVALIAÇÃO

A avaliação levará em consideração a participação efetiva nos encontros e a elaboração dos produtos propostos nas atividades da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTABLE, Susan. **O enfermeiro como educador**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CAMPOS, G. W. de. **A saúde pública e a defesa da vida**. São Paulo: Hucitec, 1991.

MERHY; E. E. **Saúde**: a cartografia do trabalho vivo em saúde. São Paulo: Hucitec, 2008.

SILVA, J. **Educação e saúde**: palavras e atos. Porto Alegre: Da Casa: 2001.

WARSCHAUER, C. **Rodas em rede**: oportunidades formativas na escola e fora dela. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES Marcos C. et al. Aprendizado baseado em problemas. **Medicina**, Ribeirão Preto, v. 47, n. 3, p. 301-307, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.761/2013**. Política Nacional de Educação Popular em Saúde no SUS (PNEPS-SUS). Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº1.996 de agosto de 2007**. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa.

CECCIM, Ricardo Burg. Equipe de saúde: a perspectiva entre-disciplinar na produção dos atos terapêuticos. In: PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Araujo. (Org.). **Cuidado**: as fronteiras da Integralidade. Rio de Janeiro: IMS-UERJ, 2004. p. 259-278.

CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. (Org.). **Promoção da saúde**: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2003.

DAVINI, M. C. Enfoques, problemas e perspectivas na educação permanente dos recursos humanos de saúde. In: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde- Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política nacional de educação permanente em saúde**. Brasília, DF, 2009. p. 39-58. (Série B. Textos Básicos de Saúde Série Pactos pela Saúde, 9).

FALKENBERG, Mirian Benites et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 19, n. 3, p. 847-852, 2014.

FARAH, Beatriz Francisco. Educação em serviço, educação continuada, educação permanente em saúde: sinônimos ou diferentes concepções? **Revista APS**, [S.l.], v.6, n.2, p.123-125, jul./dez. 2003.

GOMES, Luciano Bezerra; MERHY, Emerson Elias. Compreendendo a educação popular em saúde: um estudo na literatura brasileira. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 07-18, 2011.

MANCIA. J. R.; Cabral, L. C.; KOERICH, M. S. Educação permanente no contexto da enfermagem e da saúde. **Rev. Bras. Enferm**, Brasília, DF, 2004 set/out;57(5):605-10. Educ, v.9, n.16, p.161-77.

NICOLETTO, S. C. S. et al. Polos de educação permanente em saúde: uma análise da vivência dos atores sociais no norte do Paraná. **Interface, Comunicação, Saúde e Educação**, Botucatu, v. 13, n. 30, p. 209-219, 2009.

SOUZA, I. P. M.; JACOBINA, Ronaldo Ribeiro. Educação em saúde e suas versões na história brasileira. **Revista Baiana de Saúde Pública**, [S.l.], v.33, n.4, p.618-627, out./dez. 2009.

STOTZ, Eduardo Navarro. Enfoques sobre educação e saúde. In: VALLA, V. V.; STOTZ, E. N. (Org.). **Participação popular, educação e saúde: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993. p. 11-22.

VASCONCELOS, Eymard Mourão; CRUZ, Pedro José Santos Carneiro; PRADO, Ernande Valentin do. A contribuição da educação popular para a formação profissional em saúde. **Interface, comunicação, Saúde e Educação**, Botucatu, v. 20, n. 59, p. 835-838, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Organização e Gestão de Serviços de Saúde

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total:30h

Créditos:2

Código da disciplina: 104967

Professor: Rosália Borges e Rosane Mortari Ciconet

EMENTA

Conceitos de gestão estratégica em saúde, tendo como base as orientações das políticas públicas para a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho. Conceitos de gestão em saúde como ferramenta para o alcance dos indicadores de desempenho dos serviços de saúde. Problemática do processo de trabalho e sua capacidade de dar acolhimento e cuidado às várias dimensões e necessidades em saúde das pessoas, dos coletivos e das populações. Tecnologias organizacionais e seus impactos sobre as práticas gerenciais. Modelos technoassistenciais nos diferentes serviços de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos básicos de planejamento, gestão e organização nos serviços de saúde e sua aplicação nos cenários profissionais
- Empreendedorismo na saúde e estruturação de planos de negócio
- Tecnologias organizacionais na saúde
- Avaliação de serviços de saúde: qualidade, acreditação e segurança do paciente
- Liderança no cenário das práticas gerenciais

OBJETIVOS

- Desenvolver uma visão crítico reflexiva sobre os modelos de gestão em saúde e sua aplicabilidade no contexto do trabalho.
- Aplicar as ferramentas do planejamento estratégico no processo da gestão em saúde;

- Conhecer os conceitos de avaliação em saúde e identificar diferentes estratégias de aplicação desses conceitos.

METODOLOGIA

A metodologia usada na disciplina baseia-se na pedagogia dialógica da problematização do processo de trabalho em saúde. Serão utilizadas estratégias pedagógicas participativas a partir dos cenários de inserção profissional no diálogo com os referenciais teóricos, tais como: leituras e discussão de textos, vídeos e seminários.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação oral e escrita das atividades propostas pela disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, Luis Cesar G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. v. 2

BURMESTER, Haino. **Gestão da qualidade hospitalar**. São Paulo Saraiva 2013. Disponível em: <
http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5004270&aceso=aHR0cHM6Ly9vbmxpbmUubWluaGFiaWJsaW90ZWNhLmNvbS5ici9ib29rcy85Nzg4NTAyMjAxODk3&label=aceso%20restrito >. Acesso em: 23 maio 2018.

CAMPOS, Gastão Wagner Sousa, et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão estratégica da qualidade princípios, métodos e processos**. São Paulo: Atlas 2009. Disponível em: <
http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5004298&aceso=aHR0cHM6Ly9vbmxpbmUubWluaGFiaWJsaW90ZWNhLmNvbS5ici9ib29rcy85Nzg4NTIyNDgzODA4&label=aceso%20restrito >. Acesso em: 23 maio 2018.

TAJRA, Sanya Feitosa. **Gestão estratégica na saúde: reflexões e práticas para uma administração voltada para a excelência**. São Paulo: Iátria, 2010.

TAVARES, Mauro Calixta. **Gestão estratégica**. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: <
http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5001867&aceso=aHR0cDovL29ubGluZS5taW5oYWJpYmxb3RIY2EuY29tLmJyL2Jvb2tzLzk3ODg1MjI0Njk4MzZM=&label=aceso%20restrito >. Acesso em: 23 maio 2018.

TORRES, Maria Candida. **Gestão estratégica conceitos e casos**. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em:<

http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5004303&aceso=aHR0cHM6Ly9vbmxpbmUubWluaGFiaWJsaW90ZWZhLmNvbS5ici9ib29rcy85Nzg4NTlyNDg2MzY2&label=aceso%20restrito >. Acesso em: 23 maio 2018.

VECINA NETO, Gonzalo. **Gestão em saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <
http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5010762&aceso=aHR0cHM6Ly9pbnRIZ3JhZGEubWluaGFiaWJsaW90ZWZhLmNvbS5ici9ib29rcy85Nzg4NTI3NzI5MjM5&label=aceso%20restrito >. Acesso em: 23 maio 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de plano de negócios fundamentos, processos e estruturação**. São Paulo: Atlas, 2014.

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de plano de negócios fundamentos, processos e estruturação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: <
http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5006267&aceso=aHR0cHM6Ly9pbnRIZ3JhZGEubWluaGFiaWJsaW90ZWZhLmNvbS5ici9ib29rcy85Nzg4NTlyNDg5MTgz&label=aceso%20restrito >. Acesso em: 23 maio 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde**. Fundação Oswaldo Cruz. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília, DF, 2014.

CECCIM, Ricardo Burg. Autogestão no trabalho com/em equipes de saúde: estudantes agindo o Sistema Único de Saúde. In: PINHEIRO, R.; BARROS, M. E. B. de; MATTOS, R. A. de. (Org.). **Trabalho em equipe sob o eixo da integralidade: valores, saberes e práticas**. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2007, p. 179-204.

DAMAZIO, L. F.; GONÇALVES, C. A. **Desafios da gestão estratégica em serviços de saúde: caminhos e perspectivas**. Rio de Janeiro: Elsevier, c2013.

FAGGION, Gilberto Antonio (Org.). **Inovação: conceitos e gestão**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2012.

JACQUES, J. **Gestão estratégica da criação do conhecimento nas organizações hospitalares: um estudo baseado na construção de protocolos médico-assistenciais**. São Leopoldo: [s.n.], 2007.

LORENZETTI, Jorge; LANZONI et al. Gestão em saúde no Brasil: diálogo com gestores públicos e privados. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 23; n.2: p. 417-25, 2014.

MARKLE, William H. **Compreendendo a saúde global**. 2. Porto Alegre: AMGH, 2015.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. São Paulo: Person Prentice Hall, 2006.

MENDES, Vera Lúcia Peixoto dos Santos et al. Política de qualidade, acreditação e segurança do paciente em debate. **Revista Baiana de Saúde Pública**, [S.l.], v. 40, p. 232-249, 2016.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Empreendedorismo**: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2014.

SALIMON, Cláudia Cristina; MACEDO, Mary Caroline Skelton Aplicações de business intelligence na saúde: revisão de literatura. **J. Health Inform**, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 31-35, 2017.

SCHMITT, Luciano Ernesto Arnold, TRISKA, Ricardo. Informação na área da saúde em tempos de comunicação, móvel, big data e computação cognitiva. **Razon y Palabra**, [S.l.], v. 18, n. 88, p. 286-298, 2014/2015. Disponível em: <<http://revistarazonypalabra.org/index.php/ryp/article/view/242/280>>. Acesso em: 24 maio 2018.

VECINA NETO, G.; MALIK, A. M. Gestão em saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 9, p. 1811-1814, set, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Políticas e Sistemas em Saúde

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Código da disciplina: 104969

Professor: Vania Celina Dezoti Micheletti, Rosane Mortari Ciconet e Sandra Maria Cezar Leal.

EMENTA

O processo histórico de construção do sistema de saúde no Brasil. Os determinantes econômicos, sociais e políticos para a formulação de políticas sociais e de saúde. As principais inovações nos modelos de assistência à saúde em seus sistemas de atenção e gestão dos serviços, com ênfase na realidade brasileira. Sistema Único de Saúde (SUS) em seus modelos técnicoassistenciais, de participação social e em seus desafios para a construção de um modelo de atenção à saúde universal, equânime, integral.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Constituição do SUS e o sentido da Integralidade

Princípios e Diretrizes do SUS

Processo histórico do SUS e reforma sanitária

Legislação da saúde

Políticas Prioritárias

AVALIAÇÃO

Apresentar um ensaio reflexivo acerca do seu trabalho, experiência que aponte de que modo este serviço ou a experiência vivida se relaciona com as políticas de saúde no Brasil – como é pensar esta rede. Análise crítica da situação de saúde no Brasil. A escrita deve pressupor uma narrativa, de como eu me vejo no sistema de saúde e as relações no serviço. Trazer para a reflexão sobre o tema do Conselho de Saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTABLE, Susan. **O enfermeiro como educador**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CAMPOS, G. W. de. **A saúde pública e a defesa da vida**. São Paulo: Hucitec, 1991.

MERHY; E. E. **Saúde**: a cartografia do trabalho vivo em saúde. São Paulo: Hucitec, 2008.

SILVA, J. **Educação e saúde**: palavras e atos. Porto Alegre: Da Casa: 2001.

WARSCHAUER, C. **Rodas em rede**: oportunidades formativas na escola e fora dela. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **SUS**: avanços e desafios. Brasília, DF, 2006.

CARVALHO, A. I. Conselhos de saúde, responsabilidade pública e cidadania: a reforma sanitária como reforma do estado. In: FLEURY, S. (Org.). **Saúde e democracia**: a Luta do CEBES. São Paulo: Lemos, 1997. p. 93-101.

COHN, A. et al. **A saúde como direito e como serviço**. 2. ed. São Paulo: Cortez/Cedec, 1991.

MERHY, E. E. et al. **O trabalho em saúde**: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. São Paulo: Hucitec, 2003.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Org.). **Construção social da demanda**: direito à saúde, trabalho em equipe, participação e espaços públicos. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ: ABRASCO, 2005.

PUTNAM, R. **Comunidade e democracia**: a experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1996.

RIZZOTTO, M. L. F. **O Banco Mundial e as políticas de saúde no Brasil nos anos 90**: um projeto de desmonte do SUS. 2000. 267f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - Faculdade de Ciências Médicas. Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Seminário de Intervenção I

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Código da disciplina: 104964

Professor: Sandra Maria Cezar Leal e Priscila Lora

EMENTA

Articulação do conhecimento das disciplinas obrigatórias do curso a partir de discussões e reflexões com vista à identificação dos problemas da prática profissional, sugerindo possíveis soluções, encaminhamentos e envolvimento das parcerias. As diferentes etapas da proposta transformadora.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Formatação da dissertação e sistemática de qualificação do projeto.
- Apresentação da Plataforma Brasil e o encaminhamento ao comitê de ética.
- Discussão dos aspectos metodológicos de diferentes estudos de intervenção.

AVALIAÇÃO

- A avaliação da disciplina:
- Apresentação de trabalhos em grupo (peso 5)
- Apresentação de seminário e entrega impressa da estratégia de intervenção relacionada à sua questão de pesquisa. O Seminário envolve a apresentação do método de intervenção, com um exemplo de aplicação do mesmo, extraído de um artigo científico ou dissertação/tese (peso 5).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HULLEY, Stephen B. et al. **Delineando a pesquisa clínica**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015.

LACERDA, Maria Ribeiro; COSTENARO, Regina Gema Santini. **Metodologias para pesquisa em enfermagem e saúde**. Porto Alegre: Moriá, 2016.

- LARRABEE, June H. **Prática baseada em evidências**. Porto Alegre: AMGH, 2011.
- NITA, Marcelo Eidi. **Avaliação de tecnologias em saúde**: evidência clínica, análise econômica e análise de decisão. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- TIOLENTH, Michel. **Metodologia da pesquisa ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- WENDY, Olsen. **Coleta de dados**: debates e métodos fundamentais em pesquisa social. Porto Alegre: Penso, 2015.
- YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBOUR, Rosaline. **Grupos focais**. Artmed: Porto Alegre, 2009.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5021820&aceso=aHR0cHM6Ly9pbmRIZ3JhZGEubWluaGFiaWJsaW90ZW NhLmNvbS5ici9ib29rcy85Nzg4NTk3MDExODQ1&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 24 maio 2018.
- MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
- PALADY, Paul. **FMEA**: análise dos modos de falha e efeitos. Prevendo e prevenindo problemas antes que ocorram. São Paulo: IMAM, 2011.
- PRADO, C.; PERES, H. H. C. **Tecnologia da informação e da comunicação em enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2011.
- SILVERMAN, DAVID. **Um livro bom, pequeno e acessível sobre pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: ArtMed, 2010. Disponível em: <http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5002220&aceso=aHR0cDovL29ubGluZS5taW5oYWJpYmxpb3RIY2EuY29tLmJyL2Jvb2tzLzk3ODg1Nzc4MDY0Nzg=&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 24 maio 2018.
- STAKE, Robert E. **Pesquisa qualitativa**: estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Disponível em: <http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5010457&aceso=aHR0cHM6Ly9pbmRIZ3JhZGEubWluaGFiaWJsaW90ZW NhLmNvbS5ici9ib29rcy85Nzg4NTYzODk5MzZmMw&label=aceso%20restrito> Acesso em: 24 maio 2018.
- UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS. Biblioteca. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**: artigo de periódico, dissertação, projeto, relatório técnico e/ou científico, trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese. São Leopoldo: UNISINOS, Biblioteca, 2017. Disponível em: <

<http://www.unisinos.br/biblioteca/images/docs/manual-elaboracao-trabalhos-academicos.pdf>>. Acesso em: 06 set. 2017.

YIN, R K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Tópicos Especiais: Introdução A Prática Baseada Em Evidência

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Código da disciplina: 114600_T03

Professor: Denise Antunes de Azambuja Zocche e Priscila Schmidt Lora

EMENTA

Discute a Prática Baseada em evidência na enfermagem e suas implicações na melhoria da qualidade da assistência de enfermagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Saúde baseada em evidência.
- Implicações da PBE na enfermagem.
- Qualidade da evidencia científica.
- Modelos da Prática Baseada em evidência.

OBJETIVOS

Promover a prática do cuidado em enfermagem baseado em evidência para qualificação da assistência em saúde e enfermagem.

Desenvolver a capacidade crítica e investigativa para o embasamento da tomada de decisão em relação à prática de saúde e enfermagem.

METODOLOGIA Aulas sustentadas na Pedagogia Inaciana (teórica-vivencial). Aulas expositivas dialogadas, oficinas e seminários com recurso de multimídia.

AVALIAÇÃO A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação oral e escrita do trabalho.

Apresentação em sala de aula de uma tecnologia desenvolvida no seu local de trabalho e desenvolvimento de artigo científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CÔRTEZ, Clodoaldo Tentes et al. Metodologia de implementação de práticas baseadas em evidências científicas na assistência ao parto normal: estudo piloto. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 49, n. 5, p. 716-725, 2015.

GLASZIOU, P.; DEL MAR, C.; SALISBURY, J. **Prática clínica baseada em evidências**: livro de exercícios. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LACERDA, Rúbia Aparecida et al. Práticas baseadas em evidências publicadas no Brasil: identificação e análise de suas vertentes e abordagens metodológicas. **Rev. Esc. Enferm USP**, São Paulo, v. 45, n. 3, p. 777-786, jun. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000300033&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 24 maio 2018.

LARRABE, June H. **Nurse to nurse**: prática baseada em evidências em enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enferm.**, [S.l.], v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

OLIVEIRA, Ana Railka de Souza; CARVALHO, Emília Campos de; ROSSI, Lídia Aparecida. Dos princípios da prática à classificação dos resultados de enfermagem: olhar sobre estratégias da assistência. **Ciência, Cuidado e Saúde**, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 986-992, 2015.

PEDROLO, E. et al. A prática baseada em evidências como ferramenta para prática profissional do enfermeiro. **Cogitare Enferm.**, [S.l.], v. 14, n. 4, p. 460-763, 2009.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2016.